

Presidente pede socorro aos governadores

O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem aos governadores aliados que promovam até comícios em defesa da estabilidade econômica.

Em nome do presidente, o chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, disse que "o governo tem que manter um contato permanente com o Congresso, governadores e prefeitos, mas principalmente com a sociedade".

As iniciativas são um desdobramento da reunião ministerial da última sexta-feira, quando o presidente avaliou que o governo perdeu a batalha da comunicação, apesar dos excelentes resultados do Plano Real, e que falta esclarecer os projetos de reforma constitucional.

Desempenho — "Nenhum plano chega ao nono mês com esse desempenho", disse Clóvis Carvalho durante reunião do diretório nacional do PSDB. "O real está assim graças à população, que assumiu a condição de dona da moeda", acrescentou.

As reformas, entende Carvalho, "são a condição necessária para se estabelecer a base de crescimento, porque não há na história exemplos de uma inflação tão baixa com tão alta taxa de crescimento".

Ele mencionou o índice de 1,5% como taxa média de inflação no último trimestre, e pediu "o esforço de cada um do PSDB, sobretudo quando o governo cruza dificuldades adicionais, com a discussão das reformas".

Incapacidade — "Os adversários estão aí, todos eles, para demonstrar nossa incapacidade", advertiu o chefe da Casa Civil no discurso. "Estamos aqui para demonstrar o contrário".

Na avaliação do governo, é necessário mobilizar, em manifestações públicas, a população que apóia o Plano Real. O presidente está empenhado, segundo um ministro, em recriar o clima emocional que envolveu a criação da nova moeda.

Também preocupa o presidente o aumento de manifestações contrárias ao governo e acredita que elas merecem resposta à altura.

Daí nasceu a idéia de pedir aos governadores aliados que promovam atos públicos em apoio ao programa de estabilização econômica e marcar um momento de reação diante do que chamou de "um momento ruim".